

**Esta ata contém 013 páginas numeradas de 01 a 13.**

Aos 21 dias do mês de janeiro de 2013, reuniram-se em SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE GUAPORÉ, no Plenário Roberto Baldasso, os vereadores Gilmar José Treviso, Ademir Damo, Adílio Antônio Pasini, Andréia Caron, Fernando Postal, Moustafh Roberto Sari M. Muhammad, Paulo Cesar Giroldi, Rodrigo De Marco, Ronaldo Jair Donida, e Vitor Hugo Zardo. Pelo Sr. Presidente, **VALTER LUIZ MANN** foi dito: **“Havendo número legal, em nome de Deus dou por abertos os trabalhos da presente sessão ordinária.”** Valter Luis Mann Saudou aos senhores vereadores, ao público presente principalmente ao presidente da AGA, Dilvo Salvi, ao Dr. Marcio Carpenedo, Assessor jurídico da prefeitura, ao presidente do sindicato dos municipais Sr. Manoel Francisco. No ato seguinte, o Presidente colocou em discussão e votação a Ata de número 002 e 003 de 2013 e por requerimento do vereador Fernando Postal a apreciação e votação será feita na próxima sessão ordinária. **LEITURA DOS EXPEDIENTES: 001452/2012 a 001513/2013. TRIBUNA DO POVO: Ninguém inscrito. REQUERIMENTOS ESCRITOS: Rodrigo De Marco** – Requereu a Mesa Diretora para que seja enviado ofício ao Executivo Municipal para que informe desde que data o veículo que realiza as trocas de lâmpadas está quebrado, fornecendo, orçamento e nota fiscal das peças, bem como, realizar a colocação do poste derrubado por um acidente de trânsito em frente a empresa Bel Mondo. **Aprovado por unanimidade. Rodrigo De Marco** – Requereu a Mesa Diretora para que seja enviado ofício ao Executivo Municipal para que informe se pacientes com plano de saúde são levados por van ou veículo da municipalidade para hospitais de outros municípios, em caso negativo, desde que data o município vem tomando esta posição. Se ainda são cobradas diferenças de exames no posto de saúde com recibo de doação em benefício da Associação Pró Saúde, em caso positivo, que informe seu amparo legal, fornecendo cópia da legislação específica. **Aprovado por unanimidade. Rodrigo De Marco** – Requereu a Mesa Diretora para que seja enviado ofício ao Executivo Municipal para que informe se existe projeto de melhoramento da Rua João Manoel Pereira, Rua Monsenhor Scalabrini e Alberto Pasqualini, trecho compreendido entre a Av. Silvio Sanson, em direção ao Bairro São José, bem como as Ruas João Pedro Ortiz, Marechal Deodoro e José Bonifácio, trecho que interliga todas estas ruas. **Aprovado por unanimidade. Fernando Postal** – Requereu a Mesa Diretora para que seja encaminhado ao Executivo Municipal ofício solicitando: a) se ainda existe algum terreno para doação, junto ao Distrito Industrial de Guaporé, localizado na RS- 129; b) relação dos proprietários dos terrenos doados e que já possuam edificações e relação dos proprietários de terrenos que ainda não tenham edificações e o prazo de validade dos mesmos. **Aprovado por unanimidade. Fernando Postal** – Requereu ao Presidente para que seja formada uma comissão entre os Vereadores deste Parlamento, com o objetivo de mobilizar a comunidade Guaporense, os órgãos competentes dos Governos Federal e Estadual, em prol da conquista dos recursos para recuperação da Escola Estadual de 1º e 2º graus Bandeirante. **Aprovado por unanimidade. Fernando Postal** – Requereu a Mesa Diretora para que seja encaminhado ao Executivo Municipal ofício solicitando quais os financiamentos a médio e longo prazo, os valores e o período de vigência dos mesmos. **Aprovado por unanimidade. Fernando Postal** – Requereu a Mesa Diretora para que seja encaminhado ao Executivo Municipal ofício solicitando informações se ainda está em vigência o convênio com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Guaporé, sobre o Programa de Incentivo a Bacia Leiteira a respeito de Inseminação Artificial. Caso o mesmo esteja em vigor solicito cópia do mesmo. **Aprovado por unanimidade. Fernando Postal** – Requereu a Mesa Diretora para que seja encaminhado ao Executivo Municipal ofício solicitando a relação dos proprietários de táxis de nosso município, bem como endereço e telefone dos mesmos. **Aprovado por unanimidade. Fernando Postal** – Requereu a Mesa Diretora para que seja encaminhado ao Executivo Municipal ofício solicitando o saldo em caixa e saldos bancários na data de 31/12/2012 bem como restos a pagar de exercícios anteriores. **Aprovado por unanimidade. Paulo C. Giroldi** - Requereu a Mesa Diretora para que seja encaminhado ao Executivo

Municipal, expediente solicitando a colocação de placa sinalizando embarque e desembarque de pacientes em Clínica de Fisioterapia, localizada na Av. Silvio Sanson, 1010, sala-306, sendo que o acesso da mesma é pela Rua Salgado Filho. **Aprovado por unanimidade. Paulo C. Girolodi** - Requereu a Mesa Diretora para que seja encaminhado ao Executivo Municipal, expediente solicitando estudo para colocação de placa indicativa de estacionamento oblíquo na Rua Aurora, trecho compreendido entre a Rua Pinheiro Machado e Rua Euclides da Cunha. **Aprovado por unanimidade. Paulo C. Girolodi** - Requereu a Mesa Diretora para que seja encaminhado pedido de Audiência com o Magnífico Reitor da Universidade de Caxias do Sul, Sr. Isidoro Zorzi, tendo a presença da Diretora da Unidade de Guaporé, Srta. Maristela Pedrini, bem como os representantes dos Diretórios Acadêmicos de Direito e Administração. **Aprovado por unanimidade. REQUERIMENTOS VERBAIS: Gilmar José Treviso** – Requereu a Mesa Diretora para que fosse incluído na Ordem do Dia os PL 001/2013 e 002/2013. **Aprovado por maioria. Moustafh Roberto Sari M. Muhammad** – Requereu a Mesa Diretora para ausentar-se nas explicações pessoais. **Aprovado por unanimidade. Moustafh Roberto Sari M. Muhammad** – Requereu a Mesa Diretora e aos colegas vereadores para que futuramente se faça uma audiência pública para discutir a segurança pública de nosso município, e que se convide a polícia civil, brigada militar, corpo de bombeiros, entidades e também o Secretário de Segurança do Estado para participarem. **Aprovado por unanimidade. Ademir Damo** – Requereu a Mesa Diretora para que fosse enviado votos de pesar à família Ban, pelo passamento de Teresinha Elena Zilio Ban. **Aprovado por unanimidade. Ademir Damo** – Requereu a Mesa Diretora para que fosse encaminhado expediente ao Executivo Municipal solicitando melhorias nas estradas da Linha 7ª. Céu Azul, Linha 6ª. Caravágio e Linha São Marcos, Usina, pois as mesmas estão com sérios problemas. **Aprovado por unanimidade. Vitor Hugo Zardo** - Requereu a Mesa Diretora para que fosse enviado votos de pesar à família Migliavacca, pelo passamento de Antonio Jaci Migliavacca. **Aprovado por unanimidade. Paulo Cesar Girolodi** – Requereu a Mesa Diretora para que seja enviado expediente parabenizando o CTG Última Tropeado pelo brilhante evento realizado no final de semana. **Aprovado por unanimidade. Paulo Cesar Girolodi** – Requereu a Mesa Diretora para que seja solicitado ao Poder Executivo a relação dos médicos que atendem nos postos de saúde, o nome do profissional, horário de atendimento, seu respectivo vínculo e qual entidade que o remunera. **Aprovado por unanimidade. Adilio Antonio Pasini** - Requereu a Mesa Diretora para que seja enviado expediente de agradecimento a Secretária de Educação Sra. Doraci Bortoncello, por ter acatado uma solicitação dos moradores do bairro Conceição e São José para abrir uma sala de turno integral na Creche Gasparzinho. **Aprovado por unanimidade. Fernando Postal:** Gostaria de saber se todos os expedientes que aqui chegam a esta casa são lidos aqui? **Valter Luis Mann:** Sim, devem ser lidos. **Fernando Postal:** Pois bem dentro do princípio da gestão pública, da boa gestão pública, dentro da impessoalidade, da legalidade, da moralidade, da publicidade e da eficiência, nos chega a informação que a este Poder Legislativo chegou um ofício no dia 07 do Ministério Público Eleitoral solicitando informações, gostaria de saber porque este pedido não foi lido aqui na casa. **Valter Luis Mann:** O Sr. Vereador já havia solicitado na semana passada e nós fomos ver e o ofício estava arquivado junto com o ofício do PDT e foi arquivado por equívoco. Já solicitei para que o diretor faça a leitura na próxima semana. **Fernando Postal:** Me causa um certo espanto se não foi lido na semana passada (por questão de ordem), se o ofício chega a esta casa, se uma solicitação chega a esta casa, até as 17 horas da segunda feira ele é lido nesta casa, ele vai ser lido nesta casa? **Valter Luis Mann:** Sem dúvida Sr. Vereador. **Fernando Postal:** Se ele chegar as 17 e 30, ele vai ser lido? **Valter Luis Mann:** Até às 17 horas ele vai ser lido. **Fernando Postal:** Então eu acho que nós temos que pautar meu caro presidente, e que eu tenho a maior consideração, maior carinho por Vossa Excelência, pelo diretor da casa, dentro dos princípios da boa gestão pública e dentro dos princípios do bom andamento desta casa, muitas vezes nos dói algo na política que nós temos que colocar que nós temos que falar, mas temos que ter a grandeza e sensibilidade de cumprir aquilo que o dever nos manda, e dentro de um desses cinco itens da impessoalidade, da legalidade, da moralidade, da publicidade e da eficiência, nós temos que aqui colocar claramente independente de quem for. **Valter Luis Mann:** A gente sabe de todos os princípios, vereador, foi o equívoco de um arquivamento, não intencional, mas nós vamos verificar isso Sr. vereador, não foi proposital, não foi qualquer arquivamento por questão intencional, certamente vai ser lido na próxima sessão. **Fernando Postal:** Por uma questão de ordem. Já não foi na sessão que era pra ser lido,

há 15 dias, e não foi lido nesta sessão, é uma questão de ordem é uma questão de justiça, só essa questão, uma questão de ordem que deve ficar registrado. **Valter Luis Mann:** O Sr. deve entender que se manifestou que a mesa agiu de forma intencional, muito pelo contrário vereador, sabe que a gente sempre se manifestou que a mesa vai ser imparcial e vai ser até o final. **Fernando Postal:** Meu presidente, a imparcialidade da mesa deve ser total, ela tem que ser clara e tem que ser aberta, não podemos vereador Valter Mann, o Sr. que tem longos mandatos aqui e por 4 vezes preside esta casa. O Sr. entende bem o que estou falando. **DISCUSSÃO DOS REQUERIMENTOS** **Fernando Postal:** Senhor Presidente, senhores Vereadores, público que está aqui nos prestigiando, vou tentar ser breve. Um deles eu faço um apelo aos colegas vereadores, que é a questão do Colégio Bandeirante. Estive na semana passada visitando o Colégio, e o Colégio passa por uma situação muito delicada, por muitos anos aqui temos escutado que o Bandeirante vai ser reformado que o Bandeirante, enfim, vai ter uma grande obra, vai ter isso vai ter aquilo, pois bem, eu gostaria de dizer para vocês que eu estive visitando o Colégio acompanhado pela Sra. Merci Ana, que foi minha secretária de educação, e o Colégio passa por sérias dificuldades, inclusive com banheiros interditados, o meu pedido é que aja uma mobilização nossa dos vereadores, junto com o Poder Público Municipal, junto com o Poder Público Estadual e junto ao Governo Federal, porque, junto ao governo do Estado há uma licitação em andamento para a pintura e arrumar uns rebocos, a licitação é de cento e doze mil reais, se vocês forem visitar o Colégio acho que não dá pra arrumar os rebocos que estão caindo, e o que existe que é tão falado que é tão discutido e que aqui em Guaporé já se cantou em prosa e verso, a reforma do Bandeirante, o Colégio está como estão centenas de colégios do nosso Estado, dentro do Plano de Necessidade de Obras das Escolas Estaduais, só que esse plano de obras, Guaporé não está, o Bandeirante não está no primeiro grupo de obras que serão executadas, então essa é uma obra que se não nos mobilizarmos ela é perfeita, tanto se ela vier acontecer, tem que fechar o Colégio Bandeirante, não tem como fazer essa reforma essa recuperação sem fechar esse colégio. É uma situação delicada, se nós, forças vivas da comunidade, se não nos mobilizarmos o Colégio Bandeirante vai fechar as portas, eu gostaria, se os colegas concordarem se o presidente concordar, de nós montarmos aqui uma comissão de vereadores, fazer uma visita ao Colégio Bandeirante e buscar junto ao Governo do Estado e ao Governo Federal, que haja realmente as obras deste Colégio, a situação é muito delicada. Muito Obrigado. **Rodrigo de Marco:** Presidente, queria me manifestar sobre o meu requerimento número 04, para colocação de um poste na frente da Bel Mondo, ele foi derrubado a mais ou menos uns seis meses, num acidente, um veículo acabou atropelando o canteiro e derrubando este poste então hoje o local está escuro lá, tem a sociedade ali perto, então os frequentadores tornam o local perigoso, tem casamentos, aniversários e nesses seis meses não houve qualquer contato do município para recolocar esses postes. Da mesma forma quanto ao veículo que faz a substituição das lâmpadas queimadas, há várias reclamações que o pessoal liga para a municipalidade e informam que o veículo está quebrado, enquanto isso as lâmpadas ficam sem substituição, e quanto ao requerimento do vereador Gilmar, faço minha as palavras do vereador Fernando quanto ao projeto 02, quanto ao 01, o regimento é bem claro, regime de urgência, nós estamos burlando o nosso regimento para tentar votar um projeto, esse 01 não tive condições de analisar, umas coisa eu entendo outras não. Se a função do vereador não é analisar um projeto, o que estamos fazendo aqui Sr. presidente? Obrigado. **Valter Luis Mann:** Sr. vereador nós temos a possibilidade de inclusão, foi solicitada por requerimento, se for aprovado, nós estamos apenas seguindo o regimento interno. **Rodrigo de Marco:** O requerimento do vereador Treviso está correto, só que é uma forma de burlar o regime de urgência. O regime de urgência é claro, é a abreviação do processo legislativo em virtude de interesse público relevante, com a concessão da urgência dependerá da: apresentação de requerimento escrito, que somente será submetido a apreciação do plenário, não há requerimento escrito. **Valter Luis Mann:** Pode ser verbal Sr. vereador, é uma das possibilidades para ser colocado em votação e apreciação dos vereadores. **Gilmar Treviso:** Sr. Presidente e demais pessoas que estão nos prestigiando reitero minha saudação, Sr. presidente, mantenho o pedido que fiz verbal e continuo pedindo a leitura do parecer jurídico desta casa e que o Sr. coloque em votação. **Vitor Hugo Zardo- Líder do Governo:** Por uma questão de ordem, eu gostaria que se fosse possível, fosse lido novamente sobre a convocação do reitor da universidade, eu não entendi bem, se é para solicitar a presença dele na tribuna do povo ou se é para gente ir a Caxias, gostaria que fosse relido por gentileza. (lido novamente o requerimento), **Vitor H. Zardo:** só para esclarecer, só para ajudar, no

regimento interno, diz que o Plenário é soberano, então o Plenário desta Casa decide, no voto, o que nós fizemos aqui, então, qualquer projeto que vier aqui e for solicitado que seja colocado na Ordem do Dia, depende do Sr. (presidente) colocar ou não em votação e, o Plenário é Soberano, o que ele decidir está decidido, como é feito no pedido de vista, na inclusão de projetos é a mesma coisa, o Plenário é soberano para decidir. **Paulo C. Giroldi:** Sr. presidente colegas vereadores, referente a solicitação de audiência com o reitor da UCS, com a diretora do nosso núcleo, com os Diretórios Acadêmicos de Direito e Administração, esta audiência nós sabemos que ela..., sabemos também da dificuldade do reitor estar em Guaporé, estar aonde outros municípios o solicitarem, esta audiência pode ser em Caxias do Sul, ela pode ser, se houver tempo disponível do reitor em Guaporé, não é uma audiência pública, é um audiência sobre os assuntos referente ao nosso núcleo, sabemos que existe uma questão da criação de um Campus regional, reunindo os núcleos de Guaporé, Nova Prata e Veranópolis, a gente precisa saber o que muda para nossa cidade, sabemos que hoje a Fundação de Caxias do Sul também não está tendo bons olhos para o núcleo aqui de Guaporé, não há oferta de novos cursos e o núcleo vai se apagando, e seria muito triste para nós legisladores se nós não fizermos nada, acredito que se todos os colegas, se nós nos envolvermos nessa audiência, ninguém poderá falar, que ninguém fez nada, não nós fizemos a nossa parte, vamos conversar com o reitor para ver se, existe a possibilidade de uma oferta maior de cursos e mudar um pouco esses rumos dessa nossa UCS. **Adilio Antonio Pasini –PP:** Eu quero senhor presidente, colaborar com o vereador Paulinho Giroldi, o Fernando sabe, era prefeito na época, houve um movimento, com os municípios que tinham compromisso com a UCS e sempre foi difícil essa situação e depois da transferência da universidade para a Linha Colombo, houve uma certa rejeição da comunidade, por isso talvez que a UCS esteja assim, mas eu serei parceiro. Temos que fazer alguma coisa, senão outra universidade vai tomar o espaço, tem mais gente estudando em Passo Fundo do que aqui, tem mais gente indo a Lajeado do que aqui, isso não é permitido que continue acontecendo em Guaporé, eu acredito que o reitor irá olhar com bons olhos. Quero falar sobre o requerimento que eu fiz para a secretária, pois foi muita pressão e por pouco espaço físico quase que não acontece o turno integral de alunos de 5 anos, lá na Escola Gasparzinho, não deu 15 dias já deu quase 30 alunos na sala, por isso tem que parabenizar. Para os próximos anos precisamos fazer pressão para que ocorra nas outras escolas o período de turno integral. Apenas para complementar a situação dos postes lá na avenida, os postes foram derrubados pelo vento no dia do escrutino das urnas, não foi no acidente, foram dois postes e como não havia mais recursos financeiros para repor até o final do ano, agora está sendo trabalhado para colocar os dois postes novos. **Fernando Postal.** Sr. presidente, caros vereadores, eu concordo com o colega Vitor Hugo Zardo eu acho que ele tem toda a razão, o Plenário é soberano, mas também concordo com o presidente da mesa, de que ele é soberano desde que esteja de acordo com a lei, e o vereador, De Marco, ele não coloca por um acaso, essa questão caro presidente, mas ele coloca acima da lei, e o artigo 71 do regimento interno, ele diz que a urgência é a abreviatura do processo legislativo em virtude do interesse público relevante, com a dispensa de exigências regimentais, tais como pareceres jurídicos e em comissões para que determinada proposição seja logo considerada e votada pelo Plenário o parecer poderá ser dispensado no caso de sessão extraordinária convocada por motivo de extrema urgência e calamidade pública, no parágrafo ele diz o seguinte: A concessão da urgência dependerá de apresentação de requerimento escrito que somente será submetido à apreciação do Plenário se for apresentado com necessária justificativa e nos seguintes casos. Então apesar da soberania do nosso Plenário, apenas de concordar com todas estas questões que o líder do governo, Vitor Hugo coloca, mas eu fico com a opinião do caro presidente Valter Mann, deste que esteja de acordo com a lei, e a lei aqui infelizmente não nos remete a tomar essa posição. **Vitor Hugo Zardo:** Só por uma questão. Esses projetos não vieram em regime de urgência, né? **Valter Luis Mann:** Não Senhor. **Vitor Hugo Zardo:** Então morreu por terra, não veio em regime de urgência, para ser em regime de urgência deve vir escrito. Foi feito um pedido para colocar na ordem do dia. **Fernando Postal:** Não, não vereador, nos casos aqui de entrar em urgência aqui na casa, daí terá que ser escrito. **Ademir Damo:** Senhor presidente, só para discussão do meu requerimento sobre a melhoria das estradas, da linha Sétima Céu Azul, eu só gostaria de retificar que não linha Quinta é linha Sexta Caravaggio, então em virtude de várias ligações dessas pessoas, eu gostaria que o poder público tomasse uma melhor atenção nessas estradas e também gostaria de pedir cinco minutos, se possível, para esclarecer esses projetos e se possível votarmos isso hoje. (Sessão Suspensa por cinco minutos). **Valter Luis Mann:** Senhores

Vereadores, eu quero esclarecer que o nosso regimento interno carece de muitas explicações e, está omissa, para isso já há um esboço para a mudança do nosso regimento interno. Acho bem levantada a questão do vereador De Marco, eu acho que quem tem que pedir urgência é o executivo, eu acho que cabe ao vereador da Casa, pedir a inclusão na Ordem do Dia. Colocou bem o vereador De Marco e o vereador Treviso também em pedir inclusão na Ordem do Dia, e por uma questão de coerência nós vamos colocar em votação o pedido do vereador, que eu acho que é a parte mais legal, não tiro o mérito da bancada da oposição, até por bom senso, me parece que vão aprovar o projeto. Esses impasses existem porque o nosso regimento interno precisa ser atualizado e modificado. Coloco então em votação todos os requerimentos encaminhados a mesa, inclusive o do vereador Treviso. **Rodrigo De Marco:** Sr. presidente, não seria interessante votar em separado o requerimento do Treviso? **Valter Luis Mann:** Por solicitação do vereador Rodrigo De Marco, colocamos em votação, primeiramente a inclusão dos projetos 01 e 02 de 2013. **Aprovado por maioria.** Agora, os demais requerimentos encaminhados por escrito e verbais coloco-os em votação: **aprovado por unanimidade: ORDEM DO DIA:** Apreciação do veto das emendas aprovadas no Projeto de Lei 067/2012. **Leitura do Parecer Jurídico. DISCUSSÃO DO PROJETO:** **Fernando Postal:** Sr Presidente, vereadores, gostaria de pedir que o diretor pudesse repetir quais os motivos que fizeram o prefeito vetar as emendas. (lidas emendas e justificativa dos vetos). **Fernando Postal:** A questão de Ordem era no seguinte sentido nobre presidente. Ai vai para nosso Dr. Cléves, dai a importância de um parecer jurídico que diga realmente o que é legal e o que não é legal, porque aqui os vereadores votaram e propuseram emendas que a lei não permite, essa é a questão que eu levanto. Então nós temos que ter aqui, muita vezes, vão ficar brabos comigo que eu falo, que eu digo, que eu reclamo, que isso que aquilo que isso vai acontecer ao longo do mandato, mas o que for dentro da lei. Foram mal orientados os vereadores sobre emendas, sobre um projeto que veio do executivo, se assim é o que diz a lei e o que diz o nobre assessor jurídico da câmara no seu parecer, que está dentro das normas da lei e da legalidade. Eu só faço essa manifestação para registrar, caro presidente Valter Mann, como é importante para nós vereadores, termos pareceres, não para agradar a um ou ao outro, mas pareceres que estejam dentro da lei. **Paulo Cezar Girolodi:** Sr. presidente, senhores vereadores, eu digo mais Fernando, porque o projeto andou muito rápido, se você pegar, senhor presidente, a resposta do executivo, referente ao fretamento há proporção de veículos para cada dois mil de habitantes, a lei 2814/07, regulariza esse transporte, não diz fretamento mas diz: os táxis com capacidade superior a 500 kg, somente poderão realizar transporte de estudante e de funcionários de empresa; que esse projeto foi aprovado é para fretamento de empresas; e lotação acima de 6 passageiros e com a devida autorização do setor de fiscalização do município devidamente comprovada por contrato de transporte, sendo que o mesmo deverá ser entregue no setor competente de fiscalização da prefeitura, sob pena de perda de licença. Esse projeto 67 de 2012 existia uma regulamentação no projeto de 2007, é o meu entender. Foi muito bem fundamentado pelo assessor jurídico da Casa, mas existia um projeto que também regulamentava o transporte de funcionários de empresas e estudante. Cabe aos projetos que virem a esta Casa, com tempo maior, até para ser estudado todos os passos, para não acontecer o que está acontecendo aqui, aonde o prefeito veta emendas que no meu ver, aonde o Sr coloca, que no táxi lotação, o número máximo de veículos para o transporte de fretamento. Na emenda do Eduardo De Rocco, ele coloca que o código de trânsito possui legislação específica, sim, possui legislação específica, mas cabe ao município legislar, isso não impediria a colocação com nome da empresa nos transporte, eu acho até importante o nome a empresa no veículo. Quem não se lembra anos atrás lá próximo ao britador uma Van, dizem que foi uma Van, ninguém sabe se foi, derrubou um senhor que acabou falecendo, até hoje ninguém sabe. Acho que tem que ter o nome sim, ao menos na frente, acho que poderíamos num futuro breve rever essas três emendas e regulamentar. **Vitor Hugo Zardo – Líder do Governo:** Sr. presidente, vereadores, só para ajudar elucidar, essas emendas foram vetadas pelo prefeito e não pelo jurídico da Casa, que apenas disse que o prefeito não usou de poder arbitrário para vetar as emendas, e eu gostaria de parabenizar o assessor jurídico pelo parecer. Essas emendas, na época foi falado que estavam erradas, mas quiseram votar, e o prefeito vetou por entender que estavam erradas, acho que os vetos vem para engrandecer o projeto. **Adílio A. Pasini:** Sr. presidente, quero falar da sua emenda, na época nós conversamos, mas por um acordo entre eu e o Sr. e a bancada de oposição, para votar o projeto, nós votaríamos umas emendas porque haviam algumas dúvidas. Na verdade o táxi lotação é uma lei específica que existia antes e

continua valendo, portanto a emenda perde o sentido, porque o fretamento não é para táxi lotação. O fretamento ele é para uma empresa contrata, seja lá que for, e essa empresa faz o transporte coletivo particular, essa é a intenção do projeto. Esse projeto eu acompanho já faz muito tempo, é muito tempo que está sendo discutido, não é seis meses não é um ano, é bastante tempo. O táxi lotação continua a mesma coisa, o táxi - táxi, continua a mesma coisa, apenas se abriu na lei do município o que a Constituição abriu faz pouco tempo, que é o transporte coletivo particular. Essa empresa contratada vai levar essas pessoas e não pode carregar outras senão levará multa e a multa não é pequena, é de quase dois mil reais, então o veto vem para levar o que realmente o projeto deve ser. **Fernando Postal:** Sr. Presidente, colega vereadores, eu não sei se o colega Vítor Hugo entendeu mal quanto a minha exposição ao assessor jurídico, eu elogiei ele por dar um parecer legal, eu acho que vocês vereadores não tiveram um parecer de acordo com que a lei manda, e gostaria de colocar o meu voto, eu vou me abster de votar esse projeto por que eu não participei da votação por isso vou me abster de votar as emendas. **Ademir Damo:** Sr. presidente só para colaborar, eu participei na votação e nas emendas inclusive, quando nós sabíamos que estaria votando alguma coisa que não estava de acordo com aquele projeto, ainda naquela noite o vereador Pasini comentou, que nós estaríamos votando emendas que não estariam de acordo com o projeto em votação, foram feitas emendas e não foi discutido, ou foi discutido muito pouco, as emendas foram feitas no mesmo dia, foram votadas no mesmo dia, então agora, estamos discutindo um veto que nós sabíamos, eu particularmente já sabia que iria voltar estas emendas, que esse veto iria ser feito pelo prefeito, então eu na época era até contrário ao projeto porque achava que muitas coisas deviriam ser mudadas, por causa das emendas eu votei favorável, então sou contrário ao veto do prefeito. **Ronaldo Jair Donida:** Boa noite presidente, vereadores, vereadora e público aqui presente, eu como não estava nesse processo da votação sobre os táxis, procurei o parecer jurídico para não votar com a consciência pesada por “a” ou “b”, procurei o Cléves e ele me explicou, eu lendo o parecer jurídico e as razões expostas do veto do executivo eu tenho que aceitar as considerações e o meu voto é no sentido de ratificar o veto aqui em pauta. Porque eu li e me informei e voto pelo melhor, acolher o veto. **Aprovado por maioria. Valter Luis Mann:** Passamos para o próximo projeto. **Projeto de Lei nº 001/2013, de 17 de janeiro de 2013**, que autoriza a abertura de crédito especial e dá outras providências. **DISCUSSÃO DO PROJETO: Rodrigo De Marco:** Sr. presidente, gostaria de me manifestar sobre o projeto de lei número 01, tive a oportunidade de ler ele hoje tarde, deu entrada na Casa no dia 17 de janeiro, hoje analisei ele por cima, algumas coisas aqui, a princípio a leitura esclarece, não são coisas, como posso explicar, são coisas simples, de fácil análise, por exemplo: devolução de valores referente a juros de recursos vinculados, devolução no valor de R\$ 15,21, devolução no valor de R\$ 397,00, então a princípio umas partes do projeto é simples, em compensação nós temos o pagamento de hum milhão cento e setenta mil reais, salvo algum outro vereador, acredito que estamos votando sem analisar o projeto, se nós tivermos alguma dúvida, como nós faremos? Será que isso aqui está correto? A função de um vereador é fiscalizar o projeto, os atos do poder executivo, hoje está sendo retirada essa função dos vereadores, encima de um ato, não estou dizendo que o requerimento do vereador estava errado, está certo, mas como eu disse, está burlando um artigo do regimento interno, então, eu gostaria de me abster pelo fato, não de o projeto estar certo ou errado, mas pelo fato de que eu não tive oportunidade de analisar ele, não tive a oportunidade de verificar se existia alguma irregularidade nele. Então meu voto vai ser pela abstenção. **Aprovado por maioria. Valter Luis Mann:** Passamos para o próximo projeto. **Projeto de Lei nº 002/2013, de 17 de janeiro de 2013**, que autoriza a abertura de crédito especial e dá outras providências. **DISCUSSÃO DO PROJETO: Fernando Postal:** Sr. presidente, vereadores, em especial nosso suplente Jonathan “Baiano”, eu gostaria de fazer uma referencia a esses projetos, nós não somos contra esses projetos, nós não temos intenção de prejudicar o governo, nós já fomos prefeitos municipal ao longo de 8 anos, o que nós gostaríamos é que os projetos de lei, viessem com tranquilidade com tempo, nós fomos favoráveis a votação. Só para vocês entenderem, nós estamos votando projeto, que é uma devolução de recursos na ordem de R\$ 18.195,00, o que é isso, o recurso vem para o município e dentro do projeto ao qual foi destinado o recurso, só pode ser gasto aquele dinheiro, todo dinheiro que tiver renda financeira ele não pertence ao município, ele pertence a União ou ao Estado, para devolver, algum recurso financeiro, só através de projeto de lei, e com a autorização legislativa, e é isso que nós estamos fazendo hoje, autorizando o prefeito a devolver um recurso que oriundo da aplicação financeira a qual ele estava nas

instituições financeiras. Então nós estamos com a maior boa vontade, queremos ajudar, aqui tem vários recursos, várias obras que vão ser executadas, ao nosso líder, vereador Treviso, que na maior das boas intenções tem lutado nesse sentido e conversou conosco, nós não somos contra vereador, não queremos tumultuar, nós gostaríamos que as coisas viessem, e acontecessem. O Sr. disse que vai buscar ao máximo junto ao vereador líder do governo, Vitor Hugo, que as coisas possam dar a esta Casa os processo legais e regimentais para que a gente possa votar com tranquilidade, é isso, sou de parecer favorável. **Rodrigo de Marco:** Só para esclarecer, esse projeto, se a gente ler só a justificativa é a devolução de recursos financeiros decorrentes do Convênio de construção do Ginásio Municipal Multiuso, esse é de fácil interpretação, esse lendo a gente sabe do significado dele, então meu voto é favorável, mas eu volto a afirmar. O projeto de antes sem uma análise. Este não precisa de uma análise aprofundada, pode ser votado apenas com a leitura dele. **Gilmar Treviso:** Sr. presidente, vereadores, quero desde já agradecer aos nobres Edis, pela concordância e aprovação dos projetos e para os próximos projetos buscarei o executivo para agilizar de forma diferente, vocês entenderam, e do jurídico desta Casa com o parecer dele também. **Adilio Antonio Pasini:** Sr. Presidente, quero só ilustrar essas coisas de devolução que a primeira vez que veio nesta Casa, foi a maior polêmica que deu, estamos eu e o vereador Vitor Hugo com praticamente 7 vereadores contra, não foi fácil justificar a devolução, a realidade é que as vezes a pressão de votar meio rápido é que as vezes muitas coisas escapam um pouco do secretário e se nós não fizermos a devolução dentro do prazo já caímos no CADIN, por causa de 18 mil reais e podemos perder um milhão de reais. Então de repente algumas coisas vão ter que ser desta forma mesmo, não tem outro jeito, que bom que deu tempo para o nosso assessor jurídico analisar o projeto e fez um parecer. Eu acho que a gente tem que ter a compreensão que algumas coisas eram assim, continua sendo assim e com a benevolência e compreensão dos nobres companheiros as coisas andam. **Aprovado por unanimidade.** **EXPLICACÕES PESSOAIS:** **Ademir Damo:** Sr. presidente, vereadores, ao público presente, eu gostaria aqui de fazer coro ao discurso e a fala do vereador Fernando sobre o ofício enviado da nossa Comarca de Guaporé a esta Casa, eu acho que, presidente, nós aqui convivemos por 4 anos e temos mais 4 pela frente, e nesta Casa já foi lido tantos ofícios, até sem nome, então eu gostaria de que esta Casa primasse pelo princípio e a igualdade de todos, por questão de princípios, somos representantes do povo e o Sr. como funcionário público sabe que as coisas aqui tem que ser públicas também, então eu faço aqui o meu coro ao pronunciamento do vereador Fernando, por que o ofício chegou no dia 07 e foi protocolado e no dia 10 a Casa já respondeu ao ofício e nós hoje esperávamos de que esse ofício fosse lido, não entendi por que foi arquivado na semana passada e não lido hoje, continua arquivado então. Acho que aqui o mínimo é sermos moralistas. **Valter Luis Mann:** Quero dizer ao vereador que é pertinente suas colocações mas a principio parece que a casa está escondendo alguma coisa, esse ofício pedia se as contas do prefeito Antoninho tinham vindo para a apreciação desta Casa, e nós respondemos que não, não tinha nada a mais que isso, não tinha nada de mais pra esconder, esse requerimento foi apenas arquivado, pelo funcionário da casa por equívoco, já pedi desculpas aos vereadores, mas não tem nada que comprometa alguém ou defenda alguém, apenas só pedia se esta Casa apreciou ou não as contas do ex-prefeito em 2007, nós respondemos que não, não apreciamos porque não foi recebido por esta Casa, então não vejo por que vereador, essa desconfiança de moralidade, eu já coloquei desde o início que nós vamos ser imparciais até o final. O arquivamento foi um equívoco e pedi desculpas publicamente aos vereadores, mas não há nenhum problema nesse ofício que comprometa nenhuma parte, mas sem dúvida nenhuma conversamos que vamos solucionar esse problema. **Gilmar Jose Treviso:** Sr. presidente, reitero minha saudação a todos, o comentário do vereador Fernando sobre o Colégio Bandeirante, eu e o vereador Pasini na legislatura passada, buscamos a secretaria de educação do Estado, junto com a secretária de educação Doraci Bortoncello, tivemos vários gestores no nosso município, de algumas décadas para cá, preocupados também, não tivemos êxitos, tivemos a governadora Yeda também tentando buscar uma solução nesse sentido, sabemos que é a maior instituição de educação do nosso município, e nós também nos preocupamos como moradores daqui, e pros filhos da gente, netos estudantes que vão frequentar a entidade educativa. Eu quero me juntar aos demais edis, para buscar uma solução para o Colégio. Sei que o vereador teve seu irmão que por duas vezes teve a oportunidade de assumir o Governo do Estado, talvez o caminho podia ser esse. Em nome da bancada do Partido Progressista quero parabenizar a entidade do CTG Última Tropeada pelo evento realizado ontem, nas dependências do Autódromo. Quero deixar aqui

ao presidente Valter Mann e ao Ronaldo Donida, desejo de uma boa viagem à Brasília amanhã, desejo sucesso e êxito e que tragam alguma emenda para o nosso município, é o que eu estou desejando.

**Fernando Postal:** Sr. presidente, vereadores, comunidade presente, gostaria de fazer nesse momento uma referencia ao nosso Deputado Alexandre Postal, meu irmão, que assumiu mais uma vez o Governo do Estado, muito bem citado pelo vereador Gilmar Treviso. Tivemos a oportunidade Gilmar de lá conversar com ele sobre a condição do Bandeirante, e lá tem todos os estudos e precisa de uma mobilização muito grande, e eu gostaria Sr. presidente, que a gente pudesse, aqui junto com os colegas constituir uma comissão que ficasse encarregada através deste poder legislativo, de ir atrás de correr, de buscar, de lutar para que realmente as coisas aconteçam no nosso colégio, porque realmente, esta pequena licitação que está saindo agora que dizem que vai sair, que está em andamento, ela não vai suprir praticamente quase nada do colégio Bandeirante, a situação lá é muito delicada, e por isso eu gostaria mais uma vez de colocar ao presidente, se possível na sua volta, que a gente pudesse se reunir e quem sabe em fevereiro ali quando retornar a Câmara de vereadores, buscarmos junto ao Governo do Estado, a questão desta primeira reforma, desta licitação, e depois junto ao Governo Federal para que o Colégio Bandeirante, seja incluído dentro das Obras Prioritárias deste plano de reforma a nível de Brasil. Gostaria de dizer vereador Valter Mann, presidente da Casa, que as questões que vamos lidar aqui e debater, elas nunca terão o caráter pessoal, elas sempre terão o caráter público, sei da lisura, da vontade, o Sr. mesmo coloca com muita propriedade que para nós também não tem mistério nenhum, eu já fui prefeito, tive minhas contas aqui votadas, então muitas vezes a gente, no intuito de politicamente preservar aqui e acolá, muitas vezes acaba virando um debate desnecessário como é esse que estamos aqui debatendo, mas a gente só debate aqui na bancada da oposição em virtude da não leitura, sei que chega a suas mãos agora esse requerimento, que para mim é um requerimento normal e só aconteceu porque setores da legislação devem ter recebido pedido de informação ou comunicado de informações do que aconteceu no processo de averiguação das contas do ex-prefeito de Guaporé. Então são coisas normais que vão acontecer, que aconteceram e acontecerão no nosso futuro não muito longo, então não se preocupe tanto vereador, agora a nós aqui cabe não só ser situação ou oposição, mas sermos tratados com igualdade, tudo que aqui a esta Câmara chegar através do protocolo, este protocolo tem que ser lido, tem que estar a disposição a qualquer um do Edis, que compõem esta casa, tem que haver acesso, tem que haver transparência, tem que haver a imparcialidade que tanto lutamos, sei meu caro presidente, que não foi a sua intenção, por que o nobre vereador, o vereador Ademir Damo colocava, que o Sr. é funcionário público de uma carreira exemplar não vai ter essa intenção, mas na vontade de não querer, quem sabe, no início de uma legislatura causar uma polêmica, vamos acreditar, caro presidente, com todo o respeito e tempo que cabe a cada um de nós que aqui estamos, vamos acreditar, vamos fazer um esforço para acreditar, que foi um esquecimento, que ficou lá na pasta junto com outros documentos, mas eu lhe confesso, caro presidente, do fundo do meu coração, nós não precisamos disso, nós temos a liberdade, a Casa do Povo, o Parlamento é do povo, aqui qualquer um pode vir falar, a Tribuna do Povo está aqui para qualquer um cidadão Guaporense usá-la, e nós aqui na Câmara de Vereadores temos que ter essa liberdade, temos que ter a liberdade de falar, liberdade de cobrar e também a liberdade de aceitar muita indagações que a nós são feitas ali fora quando saímos da Câmara de vereadores, que muitas vezes chegam a nós, porque vocês não fazem isso, porque você não faz aquilo, então é o espaço que a nós nos compete, nós temos que ter essa visão do poder legislativo. Eu acho meu querido vereador presidente Valter Mann, a nossa vontade de trabalhar por Guaporé é muito grande, muito gostei na última sessão e principalmente quando soube da sua vontade de não termos hoje duas sessões e o senhor com essa ação de democrata, marcou uma sessão pra hoje e outra para dia 28, porque realmente também não pega bem para nós, fazermos duas sessões em conjunto, ali fora não fica legal, poderá vir a ter meu caro presidente, logo mais a importância de nós fazer duas sessões, porque não? Poderá acontecer vamos fazer, mas não que isso se trone uma rotina, muito importante isso meu vereador, e gostaria de colocar ao publico presente que a nossa, a nossa função aqui como oposição será de fiscalizar e de legislar e a nos o povo deu esse direito, então a ele temos que retribuir, com trabalhos, com requerimentos, com solicitações de informações, por que é para isso que estamos aqui. **Valter Luis Mann:** Vereador, como é bom fazer discurso, só não admito que levante suspeição sobre as pessoas, o Sr. sabe que aqui o Sr. não pode levantar suspeita sobre um requerimento, ofício do Ministério Público que já está arquivado, já expliquei

que foi um equívoco, não quero agradar nenhum vereador, de jeito nenhum, o Sr. sabe que a vontade da mesa é sempre sem dúvida nenhuma tratar a todos de forma igual, então o Sr. não tem esse direito, Sr. vereador. É bonito o discurso, fazer para todo mundo aqui, levantar suspeição da atitude dos demais vereadores, mas vamos devagar. Eu quero colocar aqui já para encerrar a discussão, vou fazer a leitura do ofício, fora dos expedientes, peço a benevolência dos demais vereadores, pois é um fato atípico hoje a noite (leitura do ofício). **Valter Luis Mann:** Em resposta, respondemos que a Câmara não recebeu as contas do ex-prefeito e não apreciou, até a presente data. Então não existe nada, eu jamais teria qualquer problema em ler. **Fernando Postal: Andreia Caron:** Sr. presidente, vereadores e público aqui presente, eu não me manifestei durante o espaço de manifestação dos projetos, mas quero dizer que ratifiquei o veto do prefeito no projeto de lei de fretamento, por ter tido a oportunidade, está no site do município e da câmara, acesso ao projeto de lei. Na época eu não era vereadora, mas li o projeto e achei muito interessante e inclusive necessário porque não tínhamos nada que falasse sobre fretamento com mais de 10 pessoas e sim só os táxis lotação que são até seis ou até dez, então votei a favor por entender que os vetos estão de acordo com o meu entendimento. Em relação aos projetos 01 e 02, também votei favorável por ter tido oportunidade de participar da gestão pública e sei que a prestação de contas acontece agora em janeiro e fevereiro, sei que a equipe da secretaria da fazenda se dedica muito em relação a isso, ao fechamento, também pelas palavras do vereador Pasini, da preocupação de entrar no CADIN, da possibilidade de não conseguirmos recursos por falta de devolução ou por falta de não abrir crédito e seguir o trâmite legal dos recursos que entram, então votei a favor por essa situação e também por que sei que existem necessidades e demandas que acontecem de última hora que o orçamento municipal não prevê, e que é a partir da abertura de crédito que a gente tem que garantir a legalidade. Sou favorável e todos somos e todos falamos sobre a moralidade, a eficiência, a legalidade, todos os princípios da administração pública, eu achei que nesse momento a gente deveria ser um pouco mais objetivo, deixar os dons artísticos de lado, vereadores, por que foi uma afronta a mesa diretora, é a minha posição em relação as coisas que foram ditas hoje. Se as coisas que acontecem são normais e simples, teríamos que ter tratado com normalidade e simplicidade, então eu me manifesto contrária a atitude aqui à Mesa Diretora, que não é só o presidente, é o secretário, é o assessor e diretor, que são pessoas idôneas. Quero dizer que estou a disposição da comunidade em relação a escola Bandeirante, em relação há todas as demandas que surgirem, é o nosso papel estar de braços unidos com a comunidade. Quero ressaltar, voltando ao assunto, em relação à mesa, que se o vereador Fernando Postal, dissesse: Senhora Andreia a senhora é parcial ao Antoninho, seria sempre, porque eu fui cargo de confiança dele, assim como secretária, assim como sua Secretária de Educação Merciana Rech, que está aqui, é o Senhor, então eu seria sempre parcial a ele como o Sr. é em relação ao seu irmão. Mas eu sou muito mais parcial aos cinco princípios que o Sr. leu ali, é aquilo que é o nosso verdadeiro papel. **Paulo Cezar Giroldi:** Sr. presidente, vereadores, saúdo o ex-vereador Dr. Nereu Tramontina, a nosso primeiro suplente Jonatas Filgueira, ao presidente do Sindicato dos Municípios, ao Presidente da AGA. Já dizia Rui Barbosa: “Justiça tardia nada mais é que injustiça institucionalizada”. Vou falar sobre a UCS, sabemos que há muito tempo a UCS tem perdido alunos para Lajeado, Casca, Passo Fundo, alguns buscam mesmo cursos oferecidos nestes locais em Direito e Administração, temos sim aqui que nos unir e lutar juntos nessa primeira audiência marcada com o Reitor em Caxias do Sul, encontrar uma saída para essa situação de cada vez a UCS ter menos alunos, para ter uma ideia, Sr. Pasini, e agradeço a sua disponibilidade para irmos juntos nesta audiência, hoje Guaporé possui no fechamento do segundo semestre de 2012, 422 alunos 184 em bacharelado em Administração, 111 em Direito, tecnólogos à distancia 19, dá um total de 314 alunos, pós graduação 15, e programa de língua 48 alunos são 4 turmas e programa de língua brasileira de sinais libras são cinco alunos, num total incluindo 5 municípios, é triste. Eu que sou aluno da UCS, e tenho alguns colegas da Câmara, é muito triste ver a UCS regredindo ao invés de progredir, temos que nos unir, porque esse é o primeiro núcleo fora da Instituição lá de Caxias, temos sim que retomar esse diálogo com vários municípios, como: Dois Lajeados, São Valentim, Serafina, União da Serra, para reestabelecer as parcerias para que a UCS consiga num futuro próximo alavancar e não parar da maneira que ela está. Quero também me manifestar referente ao Carnaval, eu acho que é, para nossa cidade muito triste, a maior festa popular e nós não termos atração, peço ao executivo que repense, não podemos ficar sempre não mão, se os Blocos se organizam sai carnaval, se não se organizam não sai Carnaval, então precisamos sim, a

iniciativa do poder executivo, sabemos que a secretaria de turismo anteriormente não estava muito bem mesmo, ela poderia ter tido uma atuação bem melhor, podemos sim contratar uma, duas, três bandas nesses poucos dias que existe de carnaval. O comércio ganha com isso, os pais não irão se preocupar vendo seus filhos indo em outros municípios em outros eventos na nossa região. Sr. presidente, desejo ao Sr. e ao Moreta, uma boa viagem, muito êxito nas conquistas lá em Brasília, que é a Dilma e o Temer, PT e PMDB. **Ronaldo Donida:** Boa noite presidente, vereadores e público aqui presente, eu já não tenho o discurso do vereador Fernando Postal, mas em poucas palavras vou tentar falar o que eu penso, eu queria, começar agradecendo, Fernando Postal, ao PMDB ao PDT ao PP, pelos recursos vindo a esta Casa, isso me deixa muito orgulhoso, de ouvir vocês, pessoas experientes buscando recursos, para um jovem como eu, amanhã começa meu aprendizado junto com o Mann e estou muito feliz, me sinto muito feliz de participar e ser um integrante do PT e dizer que a Dilma continua mandando recursos para nossa cidade, independente de partido ou de qualquer coisa, então quero dizer a vocês guaporenses, eu não terei muito discurso mas muita vontade de buscar recursos para esta cidade, juntamente com essas pessoas experientes, olha tenho muito orgulho de olhar para vocês e estar aqui com vocês, eu digo assim, eu me sinto mais a vontade em elogiar o bem feito do que apontar o mal feito, mas eu acho que é o direito de cada um. **Vitor Hugo Zardo:** Sr. presidente, vereadores, quero fazer uma saudação especial ao Dr. Nereu, e pedir se é bom sentar desse lado. Queria dizer presidente, que faço as palavras do Pasini as minhas palavras. Quero cumprimentar a secretaria de educação a Doraci, pois pelo primeiro ano na história de Guaporé, as creches funcionaram em turno para atender aquelas mães que trabalham, e mais de 100 crianças foram acolhidas, então queria deixar os cumprimentos à Doraci e a turma da educação, que eu acho que estão cuidando como se deve cuidar a educação, coisa que não é o caso do nosso Bandeirante, né Fernando? Olha eu tive o prazer de na época me formar em técnico em publicidade, antigo científico, mas pode ter certeza que aquele “B” do Bandeirante eu usava com honra, e disse nesta Casa mais que uma vez, mas as pessoas pediam para mim não falar por causa da política, que me envergonha quando passo na frente daquele educandário, saber o quanto a minha tia Zaida, lutou junto com a Silvia, a Marisa, a Dona Elaine Vicari, enfim, a tua mãe, (Fernando) todas aquelas professoras que passaram por lá e foram taxadas como ditaduras militares, mas era uma escola e se aprendia e aquilo que eu tenho e que sei, tenho certeza que lá também eu aprendi. Daí que vem todo o meu desabono ao CPERS de Guaporé, quando fizemos um processo para emancipar a Félix Engel Filho, para não acontecer com a Félix, o que esta acontecendo hoje no Bandeirante, e o CPERS mandou uma carta dizendo: que mesmo sabendo que as precárias condições inviabilizam a qualidade de ensino, os professores solicitantes manifestaram o desejo de permanecer como Escola Estadual, e o CPERS abona, então isso me entristece, porque tenho uma correspondência do secretário da educação, arquivando o processo de municipalização da escola, e junto tem uma assinatura dele, onde ele recebeu mais de 300 assinaturas, pedindo para municipalizar a escola, e 17 professores derrubaram, só que a gente não pode esquecer que os professores passam, a escola fica. Lá tem gente que vai se aposentar o ano que vem, tem gente que vai se aposentar no outro, então queira Deus que esta tal de Escola Bandeirante, na qual me orgulhei muito no tempo do meu “**Amori Chequin**”, que tive a oportunidade de conversar com ele, quando teve a guaporezada, tocar na banda durante cinco anos, não acontece o que aconteceu com a RS 431. Que hoje deve passar pela RS 431 mais de 5 milhões de quilos de uva, por que só da Félix sai um milhão e meio, e a estrada continua lá, então eu tive a felicidade de ir a Bento e ver uma patrula patrolando a uns 15, 20 dias atrás, a minha felicidade é por que não vejo uma patrula do DAER, eu perdi o tempo que não vejo uma patrula do DAER andando. Então infelizmente estas coisas nos magoam, por que a gente é Guaporense e eu, pelo menos, sou bairrista, eu gosto desta cidade como ninguém, e me entristece, e sou solidário ao Sr., e me coloco a disposição do Sr. quanto ao Bandeirante, só quando a gente fala aqui sobre o Bandeirante, as pessoas diziam o que o Sr. disse, existe um projeto lá em Porto Alegre. Quem lê jornal, que vê televisão, vê as notícias que várias escolas foram agraciadas e parapapá..., que dará início em junho, julho, mas os alunos estão dentro da escola, vão reformar de que jeito? Isso é para inglês ver, e o tempo passa e as coisas caem, e infelizmente a gente vê ai. Se nós temos o poder de irmos todos ao Estado, pegarmos uma Van e irmos todos os vereadores ao Estado, marcar uma reunião com a secretaria da educação, marcar uma audiência com o presidente da assembleia e se o Governador nos receber, quem sabe levarmos algumas fotos, por que infelizmente tem coisas que a gente vê e sabe que é política, como aconteceu em

Cotiporã, no assalto ao Guindani, que todo mundo sabe, teve notícias a nível nacional e o governador vai lá jantar com a família que foi sequestrada, se ele tivesse mandado 10 policiais era melhor do que ter ido lá jantar, eu quero saber se foi reforço para Cotiporã, por que o Guindani vai embora de Cotiporã, por que não tem mais ambiente para ele ficar em Cotiporã, então são estas coisas que entristecem, política e politicagem, política é uma coisa, politicagem é outra, e nós aqui estamos para fazer a boa política. Quero dizer ao Sr. meu presidente, que sou solidário ao Sr. e pelos olhos que estão te olhando, não sabia desta correspondência, eu não tinha conhecimento nenhum desta correspondência. Tenho a certeza que nada de obscuro existe nas contas do Antônio Carlos Spiller, e quando elas vierem para cá, como o Sr. disse vereador Fernando, elas serão apreciadas como as suas, que eu tive o prazer de aprovar, no meu primeiro mandato. Queria dizer ao meu colega Damo, quanto as emendas do projeto de transporte, eu sinceramente, sei que o Sr. é um empresário bem sucedido, mas o Sr. dizer que nós aprovamos o projeto errado, então as emendas feitas pelo colega Eduardo, então agora o Sr. votou errado, não corrigiu, então assim, me entristece, por que a oportunidade de corrigir era agora, já que as emendas foram feitas erradas, a gente sabia que estavam erradas, mas quiseram fazer e foram acolhidas pela Casa e agora vieram vetadas, eu acho que estamos aqui para corrigir os erros, errar é humano, permanecer no erro.... o Sr. sabe que não é. Não sei o que é que te levou a essa decisão de votar contrário ao veto das emendas, mas eu acho que nós estamos aqui para somar e como disse o Fernando, vamos fazer a boa política, e mais uma vez presidente, eu tenho a certeza absoluta que o Sr. não teve intenção nenhuma de esconder nada, por que eu lhe conheço de outros carnavais e sei da sua índole e sei do seu passado, e sei que o Sr. não teria interesse nenhum em esconder uma correspondência, por que se essa correspondência viesse dizendo o seguinte: foram aprovadas ou rejeitadas as contas e as contas tivessem sido rejeitadas e o Sr. tivesse escondido a correspondência, ali é uma coisa, o Sr. só tinha que responder que não veio e acabou, como o Sr. respondeu, as contas não vieram para esta casa, então nada que lhe preocupe ou que preocupe a mim. Então o Sr. certamente não fez com intenção nenhuma, muito pelo contrário, por um equívoco, eu tenho a certeza disso e sou solidário ao Sr. **Rodrigo de Marco:** Inicialmente ouvi que o colega Paulo comentou sobre o carnaval em Guaporé, é preocupante a não realização do Carnaval, eu particularmente, não sou um participante assíduo do carnaval, mas respeito quem gosta e volta e meia, também gosto de pular um pouco, fizemos parte e acho que até o Moreta também fazia, do Bloco "Solque I Méio", acho que foi o maior bloco dos últimos 20 anos em Guaporé, vi que tem o Jonatas, não sei se ainda está presente, do Trufex, o fato de não haver carnaval aqui, o que vai acontecer com os nossos jovens. Guaporé é uma cidade que tem 46% de jovens, não é uma cidade de idoso, destes 46% boa parte vai à Casca, Paraí, vai pegar a RS 129, e eu pergunto: E os pais destes jovens, vão dormir a noite? Eles vão conseguir dormir, sabendo que estes jovens vão sair, vão beber e vão pegar a estrada, é preocupante, não estou culpando o Flávio, que assumiu a pasta agora, mas talvez a desorganização anterior. O Flávio, tenho certeza, que se ele tivesse tempo ele teria feito alguma coisa. Colocar a responsabilidade encima dos Blocos, os Blocos não têm a condição de falar sim ou não, para um carnaval, se qual interesse tem uma secretaria? Casca funciona o carnaval, por que também vem organizando de forma anual e organizada, Guaporé, começou tardio, mas começou, não digo que deu certo no ano passado, mas havia iniciado, então vamos rezar, vamos torcer que estes jovens saiam e não ocorra nenhum acidente nesta RS. Ouvi bastante hoje e não iria me manifestar, sobre o parecer jurídico da Câmara, nós estamos atribuindo a nossa responsabilidade ao Cléves, o Cléves, não tem condições de votar um projeto, ele só vai dar parecer sobre a viabilidade ou não, como ele fez, de forma clara e correta, não há nada de errado ali, nós temos que votar os projetos. Quanto aos vetos o parecer é claro, há viabilidade de votação ele não disse sim ou não, se analisarmos a resposta do Poder Executivo, o do Poder Executivo não que é inconstitucional ele diz que no entender dele é interessante sim ou não. Respeito a posição do Ademir, na votação anterior foram 9 vereadores que aprovaram, lendo ele eu não vi coisas que pudessem prejudicar tanto assim, como foi comentado. E a respeito do regime de urgência, eu volto a pedir, Gilmar, você não fez nada, fez o requerimento e foi aprovado, mas nós estamos burlando de forma contraditória o regimento interno, que há 21 dias atrás nós juramos aqui respeitá-lo, se nós lermos com calma vamos ver, o que eu quero dizer com isso, eu gosto eu leio as atas, os projetos e as correspondências que são entregues a mim, e eu gostaria de poder analisar com calma da melhor forma possível. Esse projeto eu me absteve de votar hoje, pode ser que esteja correto, só eu não tive tempo de analisar ele, como é que nós vamos votar um projeto se nós não tivemos

tempo hábil de analisar, só deu tempo de ler na corrida, então é importante Gilmar, passar ao Poder Executivo se possível mandar com calma para que possamos analisar ele. Discordo do vereador Adilio de que havia só devolução de valores, mas havia mais de um milhão de reais para pagamento, mas como eu disse, pode ser que esteja correto, mas não analisamos, e se nenhum vereador recebeu o projeto antes que eu, nenhum vereador teve condições de analisar profundamente estes projetos. Quanto ao ofício encaminhado que não foi lido, eu não digo que a mesa ou o vereador Fernando esteja certo ou errado, o que eu gostaria é que toda a documentação que desse entrada na Casa, que nós tenhamos conhecimento dela. Talvez por um lapso, não estou dizendo que foi por má-fé, mas é interessante sim, que nós tenhamos contato com ela, para saber o que está acontecendo.

**COM A PALAVRA OS LÍDERES. Vitor Hugo Zardo- Líder do Governo:** Sr. Presidente, público presente, eu só discordo do colega De Marco, o jurídico da Casa, está aqui para nos orientar, senão o Sr. pode dispensar para ir para casa, ele está aqui justamente para fazer esse papel nos orientar, por isso que é lido o parecer jurídico do projeto, por isso que ele está ali, ninguém está passando a responsabilidade para o Cléves, muito pelo contrário, ele está nos dizendo o que é certo e o que é errado, se o parecer jurídico for contra o projeto, quem vai votar a favor? Eu acho que ninguém está passando responsabilidade para ninguém. E quanto ao Carnaval, eu fui o presidente mais jovem do Clube União Guaporense, eu sei e quero que fique bem claro aqui, e não é desculpa, eu sei quanto é difícil para contratar banda de carnaval, é de um ano para o outro, é igual a baile de chopp da minha época, se tocar e a banda é boa, já faz contrato para o ano que vem, no carnaval é a mesma coisa, se o conjunto é bom já fecha para o próximo ano. Em baile de debutantes, tocavam quem, Itamone, era bom já fecha, Impacto fecha, esses eram os conjuntos da minha época. Hoje eu duvido que achem um conjunto de carnaval no mercado, é impossível, só se é uma banda de lata, por que “os caras” fecham no mínimo seis meses antes, isso não é uma desculpa para não realização do carnaval, mas contratar por contratar de última hora, banda de carnaval, não contrata, todas as bandas fazem contrato muito anterior ao carnaval e com multas pesadas se caso não venham a tocar. Quero dizer ao colega De Marco, que eu tenho filhos e com toda a campanha que estão fazendo, alguém tem que não beber, por que se o cara sair daqui para ir a Casca e beber e voltar, não sóbrio, ele é responsável pelos atos deles, como tu disseste: quem tem filho sabe que enquanto não chega em casa não dorme. Não vamos culpar aqui a secretaria de turismo se acontecer algum acidente no caminho e se o cara está bêbado, dizer que o culpado é o prefeito, por que não fez o carnaval e o cara morreu, isso não existe, cada um é responsável pelos seus atos. Se meu filho quiser ir para Casca eu dou o carro e digo, se tu beber engole a chave, vem pra casa de táxi, deixa lá o carro. Acho que é muita irresponsabilidade se acontecer alguma coisa botar a culpa no prefeito. Quero desejar ao Sr. presidente e ao Moreta, sucesso na viagem e dizer que o maior problema do avião é ter oficina na terra. Moreta aprenda bastante lá, pois o Mann é um excelente professor. **Fernando Postal Líder do PMDB:** Sr. presidente, vereadores, eu não podia deixar de fazer uma sudação especial ao Dr. Nereu ex-vereador desta Casa, é um alegria podermos tê-lo aqui, eterno presidente do PMDB, e como a jovem vereadora Andreia falou, eu concordo plenamente contigo Andreia, nós temos que ter cada um as suas convicções políticas, os seus grupos de lideranças e que nós sempre vamos defender aqui ou acolá, se eu sou colorado vou torcer pelo Inter, se eu sou gremista vou torcer pelo Grêmio. E ao mesmo tempo, eu gostaria de dizer a colega, que cada um tem a liberdade de se manifestar, tenho o maior carinho por ti, tenho a maior admiração, você foi uma bela secretária, fez uma bela votação para vereadora, mas você há de compreender que cada um tem um estilo, cada um tem uma maneira de ser, cada um se manifesta da maneira, do ato, do jeito que cada um gosta de fazer, por exemplo o Vitor Hugo, eu admiro, ele fala de uma maneira tão espontânea não parece que é um vereador, ele fala coisas da cidade, é um homem da cidade, eu sou um político, eu vou me manifestar, principalmente, quando a discussão vier maior eu vou me manifestar, porque é a maneira que tenho de ser, é a maneira que eu sou, certo, disse antes ao meu querido Valter Mann, e volto a dizer, pelo amor de Deus, não tem nada pessoal, são questões que nós aqui temos que debater, as questões são de debate interno nosso. Acho que nós estamos aqui, acho que vamos debater muito, nós vamos aqui, muitas vezes brigar por ideais políticas que cada um tem, senão nós não estaríamos aqui, então eu acho que é o nosso espaço, é o nosso lugar, se nós estamos aqui é para representar e cada um tem um jeito de ser. Eu respeito cada um, especialmente, a você nobre vereadora, que inclusive nas minhas manifestações pessoais, digo que veio a engrandecer esta Casa, da maneira que

coloca, pela experiência que teve no Executivo, e nós vamos estar aqui, muitas vezes falando um pouco mais, ou um pouco menos ou muitas vezes nem falando, mas sempre questionando. Nobre presidente gostaria se Vossa Excelência tiver um tempo, seria muito importante junto com o Vereador Donida, se tiverem a oportunidade de ir no Ministério da Educação, lá está o projeto do Bandeirante, quem sabe até, vocês possam ir lá buscar e eu possa fornecer a vocês uma cópia do projeto do Bandeirante, que é no Plano de Necessidade de Obras das Escolas Estaduais do Governo Federal, então meus nobres vereadores, caro presidente, uma boa viagem, espero que lá possa buscar recursos, por que sem dúvida nenhuma, só consegue quem vai atrás, e está mais que provado aqui no nosso município, que os recursos que vieram aqui não vieram de graça, teve alguém que foi lá e lutou para as emendas e para os projetos e hoje, nós aqui votamos uma série de recursos de projetos da prefeitura, de emendas dos deputados que vem ao município de Guaporé. **Ademir Damo:** Por uma questão de ordem, gostaria da ata na íntegra. **Valter Luis Mann:** Comunico aos Senhores vereadores que a próxima sessão será no dia 28 de janeiro no Plenário Roberto Baldasso, da Câmara Municipal de Vereadores. Sendo o que havia para tratar. “Em nome de Deus, dou por encerrado os trabalhos da presente Sessão Ordinária”.

Valter Luis Mann  
Presidente

Ronaldo Jair Donida  
Secretário e Líder do PT

Ademir Damo  
Líder do PDT

Fernando Postal  
Líder do PMDB

Gilmar José Treviso  
Líder do PP